

VIOLÊNCIA CULTURAL NA MÍDIA, FLUXOS MIGRATÓRIOS E COMUNICAÇÃO PARA A PAZ: DESCONSTRUINDO UM IMAGINÁRIO DESENVOLVIMENTISTA

André Aparecido Medeiros¹; Raquel Cabral²

¹Mestrando em Comunicação Midiática (UNESP). E-mail: andreapmed@hotmail.com

²Doutora em Comunicação Institucional pela Universitat Jaume I. Professora da FAAC/UNESP. E-mail: raquelc@faac.unesp.br

RESUMO

Este estudo aborda a força da construção dos discursos nos meios de comunicação. Parte do pressuposto de que a mídia constrói realidades que podem conduzir opiniões e atitudes. No contexto dos fluxos migratórios internacionais, a mídia influencia percepções de mundo e, conseqüentemente, decisões e destinos, do mesmo modo que constrói determinados estereótipos com relação às sociedades receptoras e aos próprios migrantes. O estudo é feito a partir de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Migração. Mídia. Comunicação para a paz. Imaginário. Violência cultural

INTRODUÇÃO

A mídia constrói realidades que podem conduzir opiniões e atitudes. No contexto dos fluxos migratórios internacionais, a mídia influencia percepções de mundo e, conseqüentemente, decisões e destinos, do mesmo modo que constrói determinados estereótipos com relação às sociedades receptoras e aos próprios migrantes, legitimando um imaginário fundado no conceito de desenvolvimento econômico.

OBJETIVOS

Verificar indicações de diferenças na construção da imagem do hemisfério Norte e do hemisfério Sul; observar indicações da abordagem de desenvolvimento econômico e bem-estar ou mal-estar social em certas regiões e a representação de identidades emigrantes; entender como a Comunicação para a Paz pode contribuir para desmitificar e contextualizar essas imagens e abordagens.

METODOLOGIA

Os estudos para a paz serão utilizados partindo de seus pressupostos sobre violência e paz, recorrendo a publicações relacionadas com pesquisas empíricas e teóricas referentes à migração e à sua representação, incluindo autores como: Cabral, Silva Echeto, Nos Aldás e Shinar. Será desenvolvida a pesquisa bibliográfica com uma análise a partir do levantamento teórico, a fim de discutir e contextualizar tais referenciais dos Estudos para a Paz, em especial, da Comunicação para Cultura de paz, além de concepções teóricas sobre os estudos relacionados aos fluxos migratórios internacionais.

RESULTADOS

A literatura evidencia que as identidades de migrantes procedentes do hemisfério Sul estão sujeitas, frequentemente, a abordagens comunicacionais, muitas vezes, tendenciosas, obedecendo e reforçando relações de poder que criam disparidades entre o cidadão nacional de sociedades receptoras de imigração e o imigrante, especialmente quando procedente de região economicamente frágil. Os meios de comunicação utilizam, muitas vezes, termos depreciativos para se referirem a migrantes procedentes do Sul, evidenciando uma “irregularidade” e fazendo uso de uma abordagem que “desumaniza” e não contribui para a empatia e para a compreensão da exclusão social. A abordagem midiática que retrata regiões do hemisfério Norte, por sua vez, costuma apresentar uma desproporcional carga de imagens relacionadas ao bem-estar e ao desenvolvimento econômico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O descomprometimento de abordagens se torna grave, pois a mídia produz discursos que repercutem na formação do imaginário coletivo. Muitos desses discursos produzem inúmeros tipos de violência, que consolidam um fenômeno social que afeta a diversos países. Para que ocorra um entendimento amplo da situação retratada, o compromisso da verdade, existente na comunicação, em especial no jornalismo, não deve se apoiar na omissão dos aspectos que interessem à parte marginalizada. As características de uma abordagem socialmente justa nem sempre têm sido disseminadas, encontrando pouco espaço nos exemplos avaliados. Como compreendido, as abordagens precisam ser ponderadas, dosando informações. A Comunicação para a Paz deve receber mais atenção que a comunicação hegemônica, por realçar uma abordagem verdadeiramente democrática, sensibilizando o público para um comprometimento global.

REFERÊNCIAS

- CABRAL, Raquel. Imaginarios sociales y migraciones: la imagen de *un mundo maravilloso* en la imagen del colonizador. In: ALDÁS, Eloísa Nos; FORERO, Eduardo Andrés Sandoval; SALINAS, Alex Iván Arévalo (Org.). **Migraciones y cultura de paz: educando y comunicando solidaridad**. Madri: Dykinson, 2012. p. 147-156.
- ECHETO, Víctor Silva. Poéticas visuales de la periferia: extranjerías y migraciones. In: NOS ALDÁS, Eloísa; FORERO, Eduardo Andrés Sandoval; SALINAS, Alex Iván Arévalo (Org.). **Migraciones y cultura de paz: educando y comunicando solidaridad**. Madri: Dykinson, 2012. p. 133-145.
- NOS ALDÁS, Eloísa. Repensar e reaprender a comunicação para uma cidadania cosmopolita. In: JALALI, Vahideh R. R. (Org.). **Estudos para a Paz**. Aracaju: Criação, 2010. p.113-128.
- SHINAR, Dov. Mídia democrática e jornalismo voltado para a paz. **Líbero**, ano XI, n. 21, 2008, p. 39-48.